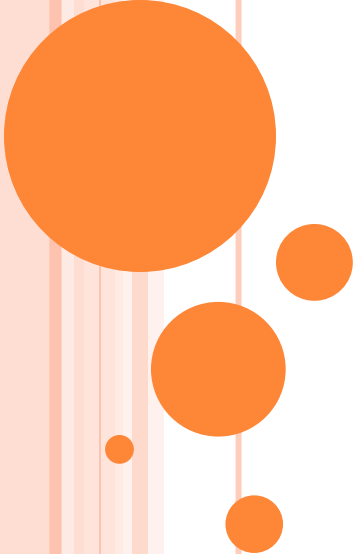




O QUE É GRUPO? O QUE É DINÂMICA GRUPAL?

REGINA CELIA FIORATI



**EU SOU O QUE VEJO DE
MIM EM SUA FACE
EU SOU PORQUE VOCE É**

**PROVÉRPIO DA TRADIÇÃO ZULU
ÁFRICA DO SUL**

SER GREGÁRIO

CONDIÇÃO HUMANA

- A identidade do sujeito é construída a partir das relações sociais em sua história de vida
- GRUPO INTERNO – produto das relações sociais que formaram a subjetividade e continuam no decorrer do tempo
- Os papéis, os estilos, as condutas – frutos dessas relações , de vínculos passados
- A influência desse grupo interno é inconsciente
- Aparece em todas as ações sem que se perceba
- A identidade não é individual, mas construída a partir das relações intersubjetivas no decorrer da vida do sujeito



GRUPO PRIMÁRIO

GRUPO SECUNDÁRIO

- PRIMÁRIO – família – dinâmica familiar – cada membro desempenha um papel
- SECUNDÁRIO – grupos aos quais aderimos mais tarde no decorrer da vida em nossas afiliações



trabalho

Escola

Esporte

associação



GRUPO

- Um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes ou objetivos comuns e que se reúnem por causa dessas necessidades e objetivos
- Tarefas a cumprir
- Reconhecem-se como Participantes de um grupo
- Cada grupo desenvolve um tipo de funcionamento
- Tipo específico de funcionamento → DINÂMICA DO GRUPO



DINÂMICA DE GRUPO

- Nasce a partir dos trabalhos de Kurt Lewin – psicologia social – estudos das ideologias e das sociedades totalitárias
- 1º uso- Grupos (sociedades) com um funcionamento democrático/ autocrático/ laissez-faire
- 2º uso- conjunto de técnicas de treinamento em relações humanas, desenvolvimento de habilidades, treinamento de habilidades
- 3º uso – natureza dos grupos, leis do seu desenvolvimento, inter-relações entre os indivíduos e com instituições



DINÂMICA DE GRUPO

- Enfoque sociológico – grupos humanos e sua influencia na dinâmica social
- Enfoque psicológico – as influências dos grupos na dinâmica subjetiva das pessoas
- Enfoque antropológico – grupos e as situações diversas sob as quais vivem no planeta, a cultura de cada grupo
- Área de interesse da política, da economia e diversos campos práticos e do saber
- Termos freqüentes – padrões de funcionamento, coerção, coesão, exercício de poder, atração, rejeição, pressão social, equilíbrio, dependência etc.



DINÂMICA DE GRUPO

○ USO:

- Assistentes sociais, psicoterapeutas, educadores, administradores, marketing e propaganda, treinadores de recursos humanos, pesquisadores entre outros
- Clínicas
- Organizações
- Escolas
- Empresas
- Pesquisas científicas
- Pesquisas de mercado
- Outros



DINÂMICA DE GRUPO

- Pesquisas na psicologia mostraram que determinados padrões de funcionamento grupal tendiam a se repetir – teorias de dinâmicas de grupos: Bion, Pichón-Rivière, Kurt Lewin e outros
- Pesquisas sociológicas – há tipos específicos de indivíduos em uma sociedade dependendo do tipo de relação que se estabelece entre esses e o seu grupo – em uma democracia os sujeitos têm características mais tolerantes e mais cooperativas que em autocracias
- Assim como o estilo de liderança desencadeia efeitos imediatos nos subordinados
- Pesquisas antropológicas mostram como o grupo constrói as crenças e o modo de ser dos seus indivíduos



DINÂMICA DE GRUPO

- Conceito geral
- Modo de funcionamento de um grupo
- Uma realidade diferente dos indivíduos que o compõe, uma realidade que supera a mera soma dos indivíduos pertencentes e que continua existindo mesmo após a mudança de seus participantes
- Uma dinâmica interacional que surge especificamente da reunião de determinadas pessoas e de seu funcionamento grupal



GRUPO

- Associação humana que agrupa-se a partir de determinados objetivos e tarefas comuns, cujo funcionamento é o resultado da relação dialética entre a história do grupo (processo de associação e internalização do grupo) e a história de cada integrante.



REFERÊNCIAS

- BUSNELLO, E.D. Dinâmica de grupo. In: OSORIO, L.C. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- FREIRE, M. O que é um grupo? In: GROSSI, EP; BORDIN, J (Orgs). Paixão de aprender. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

